

Corrida a Sarney

12

FEV 2004

CORREIO BRAZILIENSE

O presidente do Senado, José Sarney, passou a manhã recebendo uma romaria de senadores peemedebistas insatisfeitos. Um dos que o procurou foi o senador Maguito Vilela. "Se eles (os petistas) não me querem, eu vou embora. Sempre defendi o apoio a Lula, mas não posso ser humilhado em meu estado", afirmou Maguito a Sarney, ameaçando romper com o governo.

Aliado de Lula de primeira hora na eleição presidencial em 2002, cogitado para ministro e, depois, para o cargo de líder do governo no Congresso, o senador goiano mos-

tra-se cansado do desprestígio. Em conversas reservadas com outros senadores, ele tem reclamado que em seu próprio estado passa pelo constrangimento de ver o governador Marconi Perillo (PSDB) posar de padrinho do presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, e de uma parte da diretoria da Embraer, e ainda de autoridades da Valec, empresa responsável pela administração da Norte-Sul. Enquanto isso, o PT não aceita as indicações dos peemedebistas nos estados. "Chega de humilhação", comentou o senador com outros peemedebistas. (DR e PL)